O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 7 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos do Norte a Leste moderados.
MAXIMA 28.4
MINIMA 17.2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora.: "Chemawa", às 13 hs.; "Wall River", às 20 hs.; "Siderúrgica 3", às 7 hs.; "Froste", às 8 hs.; "Egyptian Reefer", às 24 hs.; "Itatinga", às 14 hs.; "Carlos Hoepcke", às 14 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9.018

ABALO MUNDIAL COM A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

Suspensas as atividades de bancos e bolsas de Londres

Afirma o chanceler do Erario que a depreciação do esterlino constitue a mais seria medida que o governo britanico poderia tomar — Bloqueio dos salarios

LONDRES, 19 (AFP) — A libra esterlina foi desvalorizada, em relação ao dollar.

Essa foi a grande noticia anunciada ao mundo pelo Chanceler do Erario, Sir Stafford Cripps, e que, como era natural, causou sensação em todo o Reino Unido, no Imperio e no Mundo.

Ficou resolvido que em face da desvalorização, não funcionariam hoje nem os bancos nem a Bolsa de Titulos desta capital.

Anunciando a desvalorização, Sir Stafford Cripps frizou que "era a mais seria medida que o Governo Britanico podia tomar."

A declaração, que foi longa, do titular das Finanças, comunicando ao publico britanico e ao Imperio a decisão tomada pelo Governo, em união perfeita com o Fundo Monetario Internacional, prendeu todas as atenções. E logo se soube que a medida, como era aliás natural, não se limitava á Grã Bretanha, mas que, em combinação com os respectivos governos, o Fundo Monetario decidira a desvalorização de varias outras moedas, quase a totalidade das moedas europeias, conjuntamente com as dos Dominios Britanicos.

SOBEM OS PREÇOS

Depois de ter anunciado que a libra esterlina seria desvalorizada para a razão de 2 dollars e 80 centavos, sir Stafford Cripps, chanceler do Erário da Grã-Bretanha, accrescentou: "O governo já anunciara que não tinha a intenção de aumentar a subvenção contra a vida cara e assim o preço do pão será aumentado de quatro pence e meio a seis pence. O preço da farinha também será aumentado. Além da modificação no preço do pão, não haverá o aumento de outros preços de varejo, pelo menos neste instante. O aumento do preço do pão elevará o indice de custo de vida de um ponto. Nos meses vindouros poderá existir motivo para o aumento de preço de augum outros artigos fabricados com materias primas importadas da zona do dollar (isso no caso em que o preço do dollar não sofra declinio). Mas é necessário que esperemos para ver o que acontece. Uma coisa importante quero dizer-vos: nada justifica a medida o aumento de preço de outras mercadorias, além do pão, e não toleraremos que ninguem se aproveite da situação para aumentar os próprios lucros".

MEDIDAS CONTRA O DESEMPREGO

Acentuou Cripps: "A verdade é que não poderemos evitar o desemprêgo em grande escala caso não façamos o bloqueio dos salários e ordenados até que as coisas se estabilizem e que fiquemos em condições de tirar plenos benefícios dessa modificação na taxa de cambio. Devemos evitar tudo o que possa aumentar nossos custos de produção. Na verdade devemos continuar com igual ou maior vigor nos esforços para a maior eficácia e o mais baixo custo na produção".

Prosseguiu o chanceler do Erário: "Faço um apêlo com todas as minhas forças aos nossos fabricantes e exportadores para que redobrem os seus esforços a fim de vender aos seus mercadorias nos mercados da zona do dollar. Conquanto tenhamos adotado a decisão de desvalorizar a libra antes da minha viagem e do secretário do Foreign Office a Washington, não anunciamos essa medida no momento porque queriamos prevenir os nossos amigos norte-americanos e canadenses e informar a respeito todos os membros da Commonwealth e Imperio, porque era necessário algum tempo para arranjar essas coisas. Por outro lado eu desejava fazer pessoalmente o comunicado dessa desvalorização em Londres".

DESAPARECERAM AS RESERVAS

Explicando porque havia sido tomada a medida, contrariamente ao que havia declarado em nome do governo, no mês de julho ultimo, sir Stafford Cripps acentuou: "As nossas reservas de ouro começavam a esgotar-se num andamento muito mais rápido, a despeito do auxilio recebido a titulo do Plano Marshall. Se não conseguissemos deter essa fuga no resto da noza do esterlino e na Grã-Bretanha, aquelas reservas desapareceriam. Desde que houve a suspeita de que poderia ocorrer modificação na taxa de cambio, houve a tentativa de troca das libras esterlinas em ouro e dollars por todos os meios. Sem as reservas não poderiamos suportar perdas desse gênero."

Declarou ainda Stafford Cripps: "Era essencial uma taxa, no nivel da qual nos pudessemos manter: poderemos doravante ultrapassar essa taxa caso os acontecimentos comprovem que está em baixo nivel."

O chanceler do Erario concluiu com estas palavras: "Começamos, assim, uma nova etapa na magnifica luta do povo britanico para o triunfo sobre as esmagadoras dificuldades surgidas em consequencia da guerra mundial. Triunfamos até agora de maneira esplendida e não será neste momento que iremos fraquejar ou desistir."

Auxilio economico á America Latina

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, comprometeu os Estados Unidos a ajudar todo pais latino-americano que estiver disposto a se ajudar a si mesmo e estabelecer as possibilidades de que tal ajuda possa converter-se em projeto ou projetos regionais de assistência.

Acheson fez tal declaração num discurso que pronunciou ante a Sociedade Pan-Americana, no Hotel Roosevelt, no qual expôs os três objetivos básicos da política norte-americana para a America Latina, a saber:

1.º — A segurança dos Estados Unidos e do Hemisfério;

2.º — Estimulo ás instituições democráticas; e,

3.º — A consolidação economica do continente, disse, ajuda a conseguir os dois primeiros objetivos.

Mais de 100 pessoas assistiram ao banquete, entre elas todos os embaixadores latino-americanos em Washington, os embaixadores ante a Organização dos Estados Americanos e os chefes das missões latino-americanas nas Nações Unidas. Estavam presentes os mais altos funcionarios das principais instituições bancárias do pais, para os quais a mensagem de Acheson foi de primordial importancia. Presidiu a cerimônia o ex-juiz Otto Schoenrich, presidente da Sociedade Pan-Americana.

"Os Estados Unidos — disse Acheson — está disposto a prestar ajuda direta e através das organizações internacionais para a formulação de programas (de fomento) nos paises, individualmente. Este principio talvez possa ser ampliado até a preparação de programas regionais, se dois ou mais paises envolvidos estiverem plenamente de acordo e seu desenvolvimento o aconselhar.

Acheson frizou que a ajuda econômica norte-americana será proveniente de fontes privadas. "Seria contrário ás nossas tradições — disse — empregar fundos publicos para competir diretamente e de forma dissipadora com os fundos privados". Para estimular esta ajuda, o Secretário de Estado sugeriu a necessidade de serem dados dois passos, a saber:

1.º — Assinatura de tratados, para evitar pesados impostos; e,

2.º — Assinatura de tratados "para definir as nossas relações econômicas, dando garantia razoavel aos nossos investidores de que salvaguardando os interesses e a integridade dos demais paises signatários".

Acheson advertiu, no entanto, que, "toda ajuda aos paises latino-americanos terá resultados negativos se os paises não se ajudarem a si mesmos. "Em sintese — disse — depende (o processo de fomento) da energia e recursos dos paises, individualmente".

Ao mesmo tempo, o Secretário de Estado expressou a opinião de que a industrialização rápida seria sempre resultar no elevação do nivel de vida. Embora seja um fator importante, disse, deve haver um equilibrio entre a agricultura e a industria e os demais elementos da economia. Em muitos paises, acrescentou, o fomento e diversificação da agricultura reduziria num elevado nivel de vida, muito mais rápido do que com a industrialização.

Acheson, referindo-se á situação na zona do Caribe, disse que "os compromissos e acordos existentes no Caribe, durante os ultimos dois anos, são contrarios aos nossos compromissos mutuos de não intervenção nos assuntos internos de outros paises". Acheson disse, por outro lado, ser contrario ao sistema interamericano. Os Estados Unidos não seriam fieis ás suas obrigações internacionais se não condenassem energicamente tais atividades". Declarou que a ordem era em "avançar" no Caribe, e que tinha sido melhor empregada em esforços por melhorar as condições de vida dos cidadãos particulares".

"A agressão ou tentativa de agressão contra qualquer pais deste Hemisferio — declarou —, é motivo de preocupação para nós. Onde quer que ocorra ou onde quer que exista ameaça de agressão, empregaremos os nossos recursos mais fortes — dentro do marco dos nossos compromissos internacionais — para nos opor e para defender a paz do Hemisferio".

O Secretário de Estado disse que os Estados Unidos "sempre deploraram a ação de qualquer grupo que substitui o julgamento do eleitorado pelo seu próprio. Deploramos, especialmente, o derrocamento pela força de um governo livremente eleito. Em tais situações, nunca abandonamos a esperança de que o povo recorre ao seu direito de eleger seus proprios governantes". Acrescentou que os Estados Unidos reconhecem que a democracia deve ser um processo interior e o resultado dos desejos e aspirações do povo, salientando que a mesma não pode ser imposta.

Quanto ao reconhecimento dos governos impostos pela força, Acheson referiu-se a política norte-americana de reconhecer os governos que mantém a paz e a ordem, porém sem que isto signifique a aprovação pelos Estados Unidos desses governos.

Facilitar a venda de produtos mais baratos no estrangeiro

Com a desvalorização da libra, a Grã Bretanha espera que os compradores de "moedas fortes" irão preferir o comercio na área britanica — Otimismo

LONDRES, 19 (De Sidney Gampbell da R.) — Uma das principais consequencias da desvalorização da libra será facilitar aos exportadores britanicos a venda de mercadorias mais baratas no estrangeiro, aumentando assim as exportações, especialmente para os paises da area do dollar.

Tornando a libra mais barata, a Grã-Bretanha espera que os compradores dos Estados Unidos e de outros paises de "moeda sura" vejam maiores vantagens no comercio com a Grã-Bretanha e passem a comprar mais neste pais.

PREÇOS ALTOS

Um exemplo simples de como a desvalorização influenciará é o caso de um americano que deseje viajar. Manteve-se até agora afastado da Inglaterra, porque ouvia dizer que os preços britanicos eram demasiados altos ao cambio antigo. Agora, poderá comprar mais libras com seus dolares e verá que, em poucos gastos, será capaz de passar uma ferias na Grã-Bretanha. Espera-se assim que um numero muito maior de turistas americanos e canadenses sejam atraidos á Inglaterra.

As importações dos paises de "moeda dura" irão custarão mais dolares do que antes, muito embora os dolares custarão mais libras. Se o trigo custa dois dolares o bushel", continuará a custar dois dolares.

ESTIMULO A 'CONCORRENCIA

Algumas importações da Norte America talvez até passarão a custar menos dollars, porque a finalidade da desvalorização é estimular a concorrencia nos mercados do dolar. Quando a libra foi desvalorizada em 1931 houve antes uma redução nos preços em dollars do que um aumento nos preços em esterlinos. Não se pode esperar que tal redução nos preços em dollars do que em esterlinos. Entretanto, Cripps declarou que, com a desvalorização, o governo britanico proporcionou grandes incentivos para os exportadores, tal como prontetera em Washington.

O chanceler do Erario, diante da barragem de perguntas dos jornalistas, disse que não sugerira que a desvalorização provocaria um aumento imediato das exportações para a área do dollar, porem acreditava que o aumento virá com o tempo e essa opinião é confirmada pela reação norte-americana á desvalorização da 'libra.

AUMENTAR O COMERCIO

Interrogado sobre se acreditava na possibilidade de uma queda das importações britanicas de vivres dos Estados Unidos e do Canadá, sir Stafford Cripps respondeu francamente: "O objetivo do que fizemos é aumentar o comercio de ambos os lados. Esperamos que o resultado final seja um volume maior de comercio da Grã-Bretanha e Europa para o Canadá e os Estados e do outro lado do Atlantico para a Europa".

Informou o chanceler do Erario que mudou de idéia a respeito da desvalorização do regresso da estação de ferias da Suiça. Observou tambem que as conversações de Washington não tinham produzido resultados concretos.

Stafford Cripps enfrenta mais de 400 jornalistas

LONDRES, 19 (R) — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, defendeu hoje seu otimismo a respeito das decisões financeiras de Washington e da desvalorização da libra esterlina. Enfrentando constantemente mais de quatrocentos jornalistas estrangeiros, Cripps declarou que, com a desvalorização, o governo britanico proporcionou grandes incentivos para os exportadores, tal como prontetera em Washington.

O chanceler do Erario, diante da barragem de perguntas dos jornalistas, disse que não sugerira que a desvalorização provocaria um aumento imediato das exportações para a área do dollar, porem acreditava que o aumento virá com o tempo e essa opinião é confirmada pela reação norte-americana á desvalorização da 'libra.

GELADO OU NÃO...

comigo é só
GUARANÁ
Champagne

PREPARADO O ASSALTO CONTRA A ILHA FORMOSA

Terá grande repercussão no comercio exterior do Brasil

Declarações do ex-presidente da Standard Oil, ao chegar a Nova York — Garantia da "clausula ouro" nos acordos latino-americanos com a Inglaterra

NOVA YORK, 19 (UP) — O sr. Wingate M. Anderson, presidente recem-aposentado da Standard Oil of Brazil, declarou que considera "maravilhosa" a desvalorização da libra esterlina. para o Brasil, de vez que este pais pode aumentar suas compras á Inglaterra, ao mesmo tempo em que venderia seus produtos nos EE. UU., para a obtenção de dollars.

Essa declaração de Anderson foi feita a bordo do "Uruguai", pelo qual acaba de chegar a este pais, aposentado, depois de 30 anos no Brasil, onde começou como simples funcionario de escritorio dessa empresa petrolifera, subindo até o posto de presidente da mesma. Teve uma recepção de gala, oferecida pelo pessoal da Standard Oil, no "pier" da Moore McCormack.

AUMENTAR AS IMPORTAÇÕES

A desvalorização, disse ele, atingirá os EE. UU., em suas exportações, porque os lucros incrementarão suas compras nos mercados ingleses e europeus, ao mesmo tempo em que continuarão a vender até os outros produtos nos Estados Unidos.

Declarou que "pelo menos 50 por cento das exportações brasileiras são de café, produto que é vendido por dollars nos EE. UU., ao mesmo tempo que o Brasil está importando pesadamente da Inglaterra produtos essenciais, tais como manufaturados para suas industrias em crescimento."

Exprimindo seu otimismo sem reservas, no tocante ao Brasil e seu futuro, disse Anderson: "Aí está um pais que não pode ser detido".

RESSALVADOS OS ACORDOS

LONDRES, 19 (U. P.) — Circulos oficiais revelaram que dez nações possuem clausulas de garantia ouro nos seus acordos de pagamento com a Grã-Bretanha, salvaguardando-se, desse modo, contra os efeitos da desvalorização da libra esterlina. Esses paises são a Argentina, Belgica, Congo Belga, Brasil, Iran, Paraguai, Portugal, Suecia e Uruguai. Essa garantia aplica-se aos saldos em esterlinos, que aqueles paises possuem na Grã-Bretanha e que são oriundos dos excedentes de importação britanicos. A ultima garantia foi a concedida á Argentina, no recente tratado comercial. Os funcionarios do Tesouro dizem que a Grã-Bretanha permanecerá fiel a seus compromissos e as cumprirá. A Argentina possue a garantia ouro da Grã-Bretanha para os saldos em esterlinos, tanto sob o acordo findo como sob o atual. Não ha detalhes sobre a importancia que ainda resta em favor da Argentina, de acordo com o tratado anterior. As insinuações de que a Grã-Bretanha teria que pagar um preço mais elevado pela carne e outras mercadorias argentinas foram desmentidas por um porta-voz oficial. Os preços desses fornecimentos foram fixados em esterlinos e, por conseguinte, não há por que falar-se em aumento de preço.

Depreciado em 10% o o valor do franco francês

PARIS, 19 — (AFP) — O Conselho de ministros, convocado extraordinariamente, em face da desvalorização da libra esterlina, resolveu submeter imediatamente ao Fundo Monetario Internacional uma reforma segundo a qual as operações comerciais em divisas livres se façam doravante e cem por cento, nos cursos e cotações do mercado.

A nova paridade do franco francês em relação ao dollar, doravante unica, fici fixada em 350.

A nova taxa do franco francês em relação á libra esterlina foi fixada em 980.

Dessa maneira, as medidas resolvidas pelo governo representam uma desvalorização em relação ao dollar e uma revalorização de 10 por cento e, relação á libra esterlina.

O Conselho de Ministros distribuiu o seguinte comunicado: — "O Conselho de Ministros se reuniu esta tarde, ás 17 horas sob a presidencia do sr. Vincent Auriol, presidente da Republica. Estudou a situação criada pela desvalorização da libra esterlina e de certo numero de outras moedas. Constatou que esse acontecimento tornava possivel a unificação das taxas de cambio aplicaveis ás operações comerciais e não comerciais em divisas livres. Decidiu, portanto, apresentar imediatamente ao Fundo Monetario Internacional uma reforma consistindo em que as operações comerciais em divisas livres se façam de agora em diante, a cem por cento na taxa do mercado. Assim, se realizará novo e importante passo na via da unificação e estabilização dos cambios. No que se refere ao nivel do franco, o Conselho achou que não havia razão para que a desvalorização da libra esterlina acarretasse uma alta sensivel do dollar, no mercado livre de Paris. Dai a revalorização do franco em relação á libra esterlina, na margem de 10 por cento. Medidas especiais de compensação serão previstas em relação aos Departamentos das Antilhas e Guianas. A paridade do franco CFA em relação ao franc metropolitano não foi modificada".

Agravou-se o estado do rei Gustavo V

ESTOCOLMO, 19 (A. F. P.) — Agravou-se repentinamente o estado de saude do rei Gustavo V, em consequencia de nova crise de bronquite cronica.

O rei, que deveria conduzir amanhã uma grande caçada para a qual estavam convidados o ex-rei Miguel da Rumania, o rei Frederico IX da Dinamarca e o seu primo, principe Axel, decidiu a sua substituição pelo principe Wilhelm.

Stalin está "perfeitamente bem"

LONDRES, 19 (AF) — Procedentes de Praga e Francfort, em avião americano, chegou ontem a esta capital o ministro das Relações Exteriores da URSS, sr. Vichinsk, que ontem mesmo prosseguiu viagem para Nova York, onde vai tomar parte na reunião da Assembléia Geral da ONU. Com ele viaja a delegação sovietica.

Na sua estada em Londres, Vichinski recusou-se a receber os jornalistas. Entretanto, um "reporter" conseguiu dele se aproximar e lhe perguntou: "Como vai Stalin?" E o ministro sovietico respondeu, sorrindo: "Perfeitamente bem"...

Maior afluencia de recursos em moedas fortes

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário do Tesouro, sr. John Snyder, declarou que a desvalorização da libra esterlina deverá ter como resultado o proximo acrescimo dos recursos em dollars" na Grã Bretanha.

Acentuou particularmente John Snyder: "A Grã Bretanha tomou uma medida econômica construtiva, ajustando a sua taxa de cambio com o estrangeiro. Os britanicos consultaram o Fundo Monetário Internacional. O efeito imediato da medida deverá ser o proximo acrescimo dos recursos em dollars na Grã Bretanha. Com o tempo o resultado desta medida será estimular o comércio multilateral em escala mundial".

MEDIDA AUDACIOSA

WASHINGTON, 19 (AFP) — "A desvalorização da libra é uma medida audacioas que terá efeitos salutares sobre o programa de fortalecimento europeu, contribuirá para criar uma comunidade econômica européia de 275 milhões de habitantes e deverá estimular essa comunidade a vender cerca de 2 bilões e meio de mercadorias por ano aos Estados Unidos — declarou o sr. Paul Hoffmann, administrador do ECA.

Depois de manifestar sua satisfação por ter o governo britanico tomado essa medida corajosa, o sr. Hoffmann frizou que era agora necessário que os ingleses fizessem um esforço intenso a fim de manter seus preços a um nivel razoavel, de maneira a poder acumular reservas em dollars. "Atualmente, prosseguiu ele, o problema europeu não é mais um problema da produção, como no período que se seguiu imediatamente á guerra, mas um problema de venda. e, portanto, um problema de preços".

NENHUMA INTEDVENÇAO

WASHINGTON, 19 (INS) — O Departamento de Estado negou hoje que tivesse tido alguma intervenção na decisão britanica de desvalorizar a libra esterlina.

O porta-voz do Departamento, Michael McDermott, informou numa conferencia de imprensa que os ingleses tomaram esta "medida construtiva" por decisão tomada em Londres, antes que o chanceler do Tesouro, Sir Stafford Cripps e o ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, saissem de Londres para participar nas conversações econômicas de Washington.

Deixam a China meridional todas as forças nacionalistas

Provavel a transferencia dos exercitos para a ilha Formosa — Kwangtung sob iminente perigo com a queda de Amoy — Esmagada a guarnição que defendia Pingtan

HONGKONG, 19 (R) — O generalissimo Chiang Kai Shek ordenou que os exercitos nacionalistas que se encontram no norte da Provincia de Kwangtung recuem para Canião, séde temporaria do governo nacionalistas, ao que informaram hoje á noite fontes dignas de credito desta cidade.

Os observadores de Hongkong acreditam que o cumprimento dessa ordem indica um colapso quase certo da resistencia nacionalista no sul da China frente aos exercitos comunistas que avançam sistematicamente.

Acreditam tambem esses mesmos observadores que a retirada constitui uma fase preliminar da transferencia das tropas nacionalistas que deverá ter toda aquela região para Taiwan (Ilha Formosa).

SITUAÇÃO CRITICA

CANTÃO, 19 (UP) — Despachos semi-oficiais dizem que a quéda de Amoy em poder dos comunistas está iminente e que o fogo da artilharia já está sendo ouvido no aerodromo daquela cidade. Uma furiosa batalha está sendo travada do outro lado da cidade, a cerca de 20 quilometros de distancia. As empresas de aviação estão prontas para evacuar e o comando militar deu ordens para que as viaturas que atravessam em Amoy, desviem seu itinerario. A provincia de Kwangtung ficará ameaçada se Amoy cair. O governador Hsieh Yueh determinou a mobilização de toda a provincia. "Os invasores já entraram pelas nossas portas. Devemos fazer tudo pela nossa salvação" — disse Hsieh.

DOMINADA PINGTAN

HONG KONG, 19 (UP) — Fontes nacionalistas informaram que uma armada comunista de mais de mil juncos esmagou a guarnição nacionalista na ilha de Pingtan, situada a apenas 128 quilometros de Formosa. Outras unidades irromperam sobre Chang-Chow, que é a ultima praça forte para impedir a invasão de Amoy, cuja queda daria aos exercitos vermelhos, um solido dominio sobre o litoral da provincia de Suikien. Chang Chow está situada a 40 quilometros a leste de Amoy.

ATAQUE A FORMOSA

HONG KONG, 19 (UP) — A emissora comunista previu que a ilha Formosa deverá ser atacada imediatamente. A ocupação de Pingtan, a 53 quilómetros de Foochow, deu aos comunistas sua base mais proxima de Formosa, que é o refugio do governo nacionalista.

Pereceram os aviadores Brondello e Barioglio

NOVA YORK, 19 (AFP) — Desapareceram todas as esperanças de encontro dos aviadores italianos Brondello e Barioglio, que tentavam a travessia do Atlantico Norte-Lisboa-Nova York — em um minusculo avião de turismo, para coleta de fundos em favor de obras humanitarias na Italia.

Todos se declararam culpados dos crimes de alta traição

Prossegue o julgamento de Budapest — O depoimento de Lazar Blankov, ex-diplomata iugoslavo na Hungria, que renunciou em sinal de protesto contra a atitude de Tito

BUDAPEST, 19 (UP) — O tribunal que está julgando oito acusados de espionagem e alta traição terminou sua terceira sessão ás 13.45 (de Greenwich), depois que todos eles se declararam culpados desses delitos.

Um dos acusados depôs longamente sobre as conversações que teria mantido com o cidadão norte-americano Allan Dulles sobre a rede de espionagem norte-americana nos Balcans, mas não pôde identificar a fotografia de Dulles.

Dulles é irmão do senador republicano John F. Dulles e era diretor europeu do Bureau de Serviços Estratégicos dos Estados Unidos durante a guerra, para a Europa, segundo disse Szonyi.

Szonyi tambem procurou relacionar Dulles e os sionistas com supostas atividades de espionagem norte-americana para derrubar governos da Europa Oriental.

"Só sei que os sionistas estavam cooperando com agentes da espionagem norte-americana," disse Szonyi sem entrar em detalhes. "Em 1944," acrescentou, "quando se tornou claro que os exercitos russos estariam libertadas pelos russos, Dulles dedicou-se a recrutar espiões entre as colonias desses paises na Suiça. Esses espiões se encarregaram de organizar a atividade contra o Partido Comunista, em seus respectivos paises.

A sessão de hoje começou com a ultima parte do depoimento de Lazar Blankov, ex-diplomata iugoslavo em Budapest, que renunciou no ano passado, em sinal de protesto contra a atitude do marechal Tito. O governo hungaro disse que essa renuncia foi um ardil para encobrir as atividades de espionagem de Brankov, a favor da Iugoslávia.

"PARCIALMENTE CULPADO"

Brankov declarou-se "parcialmente culpado" — culpado de dirigir um organismo destinado a derrubar a ordem democrática", mas inocente da acusação de "incitar ao assassinato". Declarou que o marechal Tito ordenou pessoalmente o assassinio de Milos Mole, estudante iugoslavo, partidário do Cominform, assassinato esse ocorrido em Budapest.

Szonyi alegou que Dulles enviou-lhe 4.000 francos suiços, antes de sair da Suiça e que, posteriormente, ele e outros recebiam, "ocasionalmente", de 200 a 300 francos suiços, remetidos por Dulles.

Tal como todos os demais acusados, com exceção de Brankov, o ultimo a depor hoje, o ex-parlamentar Pal Justus disse: "Declaro-me culpado e estou profundamente arrependido".

Justus continuará seu depoimento amanhã. Antes de chegar sua vez de depor, prestaram declarações, além do ex-parlamentar Szonyi, Andras Szalai e Milan Ognyennovics, identificados unicamente como "funcionarios de Budapest" e o ex-coronel da policia de Budapest, Bela Korondy. Szalai chegou ao extremo de perguntar a si mesmo: "E qual foi a próxima traição que cometi?", articulando, a seguir uma comprometedora resposta.

OTIMISTAS OS DELEGADOS QUANTO AOS RESULTADOS DA ASSEMBLÉIA

LAKE SUCCESS, 19 (INS) — **Uma nota de esperança e de paz para o mundo assinalou hoje as declarações dos delegados, tanto da orbita soviética como do resto das Nações Unidas, nas vesperas da abertura da 1ª Assembléia Geral da ONU. Sem trombetas e sem fanfarras, no auditorio da antiga feira mundial de 1939, os delegados de 58 paises começarão, amanhã, as 11 horas da manhã, três meses de reunião.**

O ministro do Exterior soviético Andrei Vishinski, ao chegar a Nova York, por via aérea, frente de poderosa bateria russa, pôs a bola a roda, fazendo saber ao ocidente que a saude do "premier" Stalin nunca foi melhor.

INSTRUMENTO DE PAZ

Sobre a Assembléia, disse: — "A delegação soviética está confiante em que as Nações Unidas são um instrumento de peso para a manutenção da paz e da segurança internacionais. Não duvido de que a Assembléia Geral poderá desempenhar com exito suas tarefas, desde que seus membros demonstrem sincero desejo de cooperar uns com os outros e ajam de acordo com a Carta da ONU".

Um total de dezoito ministros de Exterior, inclusive os chanceleres das quatro grandes potencias estarão presentes, amanhã, em Flushing Meadows. Carlos P. Romulo, das Filipinas, cuja eleição á presidencia da Assembléia está assegurada em primeira votação, predisse que as sessões a serem iniciadas amanhã, passando á historia como "A Assembléia da Paz".

VOTARA' CONTRA ROMULO

O bloco soviético votará contra Romulo, porque o presidente Quirino, das Filipinas, lhe recomendou a tarefa de formar uma frente anti-comunista no Pacifico. Romulo será o primeiro presidente da Assembléia, eleito em primeira votação. Declarou o delegado filipino que, desde o principio, se esforçará para apressar o trabalho da Assembléia, começando por seu discurso, que durará apenas um minuto. A respeito das sessões, disse: — "O clima é favoravel para a Paz. Muito mais que em Paris. Os acontecimentos mundiais são de tal natureza que poderemos trabalhar de modo construtivo na Assembléia. Depois de quatro anos, a espuma foi desfeita pelos duros fatos da vida. O povo já não aspira o impossivel, mas a fatos concretos."

"O clima é favoravel para a paz, muito mais que em Paris", afirma Carlos Romulo que presidirá a nova fase de trabalhos da ONU que hoje se inicia

SITUAÇÃO FAVORAVEL

O secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie, concordou em que a situação do mundo é "um pouco melhor", e predisse que alguns dos antigos problemas estão resolvidos. Tinha em mente assuntos tais como o das colonias italianas, o dos Balcãs e o da Indonésia.

Warren Austin, chefe permanente da delegação dos Estados Unidos. tambem predisse resultados positivos. Afirmou que a atmosfera atual é a que faz "os homens cordatos chegarem a um acordo."

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Creditos para a construção de varias cidades universitarias

3.ª PAGINA
Não foi assinada ata entre os 3 grandes

4.ª PAGINA
A esposa de Caxias — Lima Figueiredo

8.ª PAGINA
Serios antagonismos no 1.º Congresso Açucareiro

Constitui ainda hoje a criança o melhor capital de uma nação

Prolixa e tumultuosa tem sido a legislação votada pelo Congresso

Consorcio de municipios para solução de problemas comuns

1.ª DA 2.ª SECÇÃO
A desvalorização da libra não afetará a politica cambial do governo

Tentativa de burla por parte dos importadores

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça	3.ª página
Teatro, Musica, Radio, Cinema, Artes Plásticas	7.ª
Vida Religiosa, Medicina para todos, Socials	2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal	3.ª " 3.ª "
Noticias da Guerra, Marinha e Aeronáutica	4.ª " 3.ª "
Comércio, economia, finanças e produção	5.ª " 3.ª "
Turf e Sports	6.ª, 7.ª e 8.ª " 2.ª "

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

BANCO ITAÚ S.A.
CAPITAL 50.000.000,00
Matriz: São Paulo. Sucursais: Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Agencias e Escritorios nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.
Correspondentes em todas as praças do Brasil.
Aberto das 9,30 às 17,00 horas.
RUA DO ROSARIO, 99-A — RIO